



# Sogrape lança Barca Velha 2000

**Mercado.** Consumidores em geral só terão acesso ao novo néctar lá para Setembro. Produção é de 26 mil garrafas

DUARTE GALVÃO

O mais mítico vinho português acaba de entrar no século XXI, com o lançamento ontem à noite, num jantar nas Caves Ferreira, em Vila Nova de Gaia, do Barca Velha 2000. Este tinto do Douro, criado em 1952 pelo famoso enólogo Fernando Nicolau de Almeida para a Casa Ferreirinha, hoje integrada na Sogrape, tem uma produção de 26 mil garrafas e mais 1500 magnuns (garrafas de 1,5 l), que deverão chegar ao mercado lá para Setembro. Para já, o Barca Velha 2000 vai estar apenas disponível para os sócios do Clube 1500, detido pela Sogrape.

Produzido apenas em anos considerados excepcionais e tendo ainda de confirmar o seu estatuto ao longo dos anos em que envelhece nas caves, o vinho que merece o rótulo Barca Velha só teve 16 edições em 56 anos de existência. Quando os enólogos consideram que não alcançou a qualidade pretendida, ainda que fique perto, é colocado no mercado como Reserva Especial Ferreirinha. O último Barca Velha,



referente à colheita de 1999, foi lançado há dois anos, tendo um preço de 65 euros para os sócios do Clube 1500, mas alcançando depois os 120 ou 130 euros nas lojas especializadas. Teve também uma produção de 30 mil garrafas e 2500 magnuns. Para já, ainda não há preços para o novo Barca Velha, mas ninguém espera que sejam mais baixos. Pelo contrário, o facto de ser de um ano também "mítico", como é 2000, que ainda por cima foi considerado notável no Douro, dando excelentes vinhos do Porto Vintage, pode até fazer com que os preços subam mais.

O Barca Velha 2000 é proveniente da Quinta da Leda, em Almendra, na sub-região do Douro Superior, onde também foi vinificado a partir de uvas de castas típicas da região: touriga franca, touriga nacional, tinta roriz e tinto cão. Tal como o de 1999, ostenta um grau alcoólico de 13,5%, e estagiou em vasilhas de carvalho francês durante um ano ou ano e meio, dependendo do lote. Além de ser a entrada do vinho no século XXI, o novo Barca Velha marca também a estreia do seu terceiro "autor", Luís Sottomayor, como líder da equipa de enologia, depois de Fernando Nicolau de Almeida, que se reformou em 1987 (morreu em 1998), e José Soares Franco, que no ano passado saiu da Sogrape para assumir um projecto pessoal. ■